

DO MERCOSUL PARA O MUNDO: O MERCADO INTERNACIONAL DE ERVA-MATE^α

FROM MERCOSUR TO THE WORLD: THE INTERNATIONAL YERBA MATE MARKET

Angélica Massuquetti - PUCRS - massuquetti@gmail.com

Vanessa Barbieri Xavier - PUCRS - nessa.bx@gmail.com

Victor Hugo Silva Rodrigues - PUCRS - victorhugosilvardgs@gmail.com

Eduardo Cassel - PUCRS - cassel@pucrs.br

Grupo de Trabalho (GT): 01. Mercados agrícolas e comércio exterior

Resumo

O objetivo deste estudo é analisar a evolução da produção e do comércio internacional de erva-mate, com ênfase nos países do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), no período 2000 a 2024. A partir da base de dados FAOSTAT, analisou-se a produção e o comércio mundial de erva-mate e empregou-se a Razão de Concentração (CR_k). O estudo da especialização exportadora do Brasil e da Argentina foi realizado a partir da base de dados UN Comtrade e foi calculado o Índice de Especialização Exportadora (IEE). Os resultados revelaram que o mercado de folha de erva-mate brasileiro é direcionado, principalmente, para os seus parceiros comerciais do MERCOSUL. No caso da Argentina, a Síria manteve-se como sua principal parceira comercial e houve uma migração dos parceiros do MERCOSUL para o Chile e a Espanha. No caso de derivados de erva-mate, apenas os EUA se mantiveram entre os principais parceiros do Brasil e da Argentina no período analisado. A Argentina apresentou especialização exportadora em relação ao Brasil durante a maior parte do período de estudo. Foi possível constatar que o mercado mundial de erva-mate do Brasil e da Argentina, no momento atual, está concentrado na exportação do produto com baixo valor agregado. Assim, justifica-se aprofundar o estudo de oportunidades para os derivados de erva-mate oriundos do MERCOSUL.

Palavras-chave: Erva-mate. Derivados de Erva-Mate. Brasil. Argentina. MERCOSUL.

Abstract

The objective of this study is to analyze the evolution of production and international trade of yerba mate, with emphasis on the countries of the Southern Common Market (MERCOSUR), in the period 2000 to 2024. Using the FAOSTAT database, the production and global trade of yerba mate was analyzed and the Concentration Ratio (CR_k) was used. The study of export specialization in Brazil and Argentina was carried out using the UN Comtrade database and the Export Specialization Index (IEE) was calculated. The results revealed that the Brazilian yerba mate leaf market is mainly directed towards its MERCOSUR trading partners. In the case of Argentina, Syria remained its main trading partner and there was a migration of MERCOSUR partners to Chile and Spain. In the case of yerba mate derivatives, only the USA remained among the main partners of Brazil and Argentina in the period analyzed. Argentina showed export specialization in relation to Brazil during most of the study period. It was possible to verify that the global market for yerba mate in Brazil and Argentina, at the current time, is concentrated on exporting the product with low added value. Therefore, it is justified to deepen the study of opportunities for yerba mate derivatives from MERCOSUR..

Keywords: Yerba mate. Yerba Mate derivatives. Brazil. Argentina. MERCOSUL..

^α Em 2024, foi aprovado o projeto “Cadeia Produtiva da Erva-Mate: Erva-Mate Descafeinada e Cafeína Natural” no edital FINEP “Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia MCTI: Fomento à ICT - 01/2022”. O projeto tem como objetivo agregar valor à cadeia produtiva da erva-mate, integrando um sistema de produção sustentável a tecnologias emergentes. A proposta busca desenvolver dois produtos-chave: erva-mate descafeinada e cafeína natural purificada. A iniciativa está fundamentada nas competências e habilidades dos grupos de pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e da Embrapa Florestas, que atuarão de forma coordenada e complementar. Este artigo integra a pesquisa no âmbito da PUCRS.

1. Introdução

A erva-mate tem origem na região subtropical da América do Sul, sendo uma cultura de importância socioeconômica em países localizados nesta região, como destacado por Signor et al. (2015). Os produtores mundiais de erva-mate, em 2023, foram três dos quatro países que formam o Mercado Comum do Sul (MERCOSUL): Argentina, Brasil e Paraguai. Argentina e Brasil, em conjunto, representaram 91% da produção mundial em 2023. Em 2000, o Brasil era o maior produtor, correspondendo a 60% do total produzido no mundo. Nas últimas décadas, a Argentina assumiu a primeira posição, passando de 33% para 52% do total produzido de erva-mate no mundo (FAO, 2025).

A maior parte da erva-mate produzida pelos países sul-americanos é direcionada para o mercado interno. A Argentina passou de um consumo interno de 86%, em 2000, para 96% do total produzido pelo país em 2023. Já Brasil e Paraguai ampliaram o direcionamento de sua produção para o mercado externo, mas seguiram consumindo a maior parte da erva-mate produzida nos países. Entre 2000 e 2023, a participação do consumo interno em relação ao total produzido no Brasil passou de 95% para 94% e no Paraguai de 99% para 95% (FAO, 2025).

O valor exportado de erva-mate, em 2023, foi US\$ 211,8 milhões, representando um aumento de 275% entre 2000 e 2023. Destacam-se, novamente, Brasil e Argentina como os principais exportadores do produto *in natura*. Em 2000, a Argentina comercializou 59% do volume de erva-mate no mundo, seguida pelo Brasil (39%) e pelo Reino Unido (2%). No início do período, o Paraguai representou apenas 0,6%. Em 2023, o Brasil assumiu a primeira posição no *ranking* (45%), seguido pela Argentina (39%), que teve uma redução de 19 pontos percentuais no período analisado, e pelo Paraguai, que assumiu a terceira posição, representando 8% de toda a erva-mate comercializada no mundo (FAO, 2025).

Assim, considerando a relevância dos países do MERCOSUL no mercado mundial, o objetivo deste estudo é analisar a evolução da produção e do comércio internacional de erva-mate, com ênfase nos países do bloco, no período 2000 a 2024. O estudo de derivados de erva-mate também é relevante, pois os principais exportadores mundiais não são os maiores produtores da *commodity*. Portanto, enquanto Argentina, Brasil e Paraguai são produtores e exportadores do produto com baixo valor agregado, Espanha, Canadá e Estados Unidos da América (EUA), em 2023, integram o *ranking* dos maiores exportadores mundiais. Assim, justifica-se aprofundar o estudo deste mercado com o intuito de refletir sobre oportunidades para os derivados de erva-mate do bloco sul-americano.

Este estudo está estruturado em quatro seções, considerando a introdução. Na segunda seção são descritos os procedimentos metodológicos. Os resultados são apresentados na terceira seção e, por fim, as considerações finais são apresentadas na última seção.

2. Materiais e Métodos

O mercado internacional de erva-mate foi analisado a partir de dois produtos:

1. Folha de erva-mate: Folhas secas de certos arbustos da família das *ilicáceas* que crescem na América do Sul e são preparadas de forma semelhante ao chá. A classificação de acordo com o Sistema Harmonizado a seis dígitos (SH6) é definida com o código 090300.
2. Derivados de erva-mate: Extratos, essências e concentrados de chá ou de erva-mate e preparações à base deles ou à base de chá ou de erva-mate. A classificação de acordo com o SH6 é definida com o código 210120.

Na análise descritiva da produção e do comércio internacional, consultou-se a base de dados *Food and Agriculture Organization Statistics* (FAOSTAT Database) nos domínios produção e comércio, sendo que as variáveis, os indicadores, as unidades e os períodos¹ estão descritos a seguir:

1. Produção: Produção (toneladas), área colhida (hectares) e rendimento (quilogramas/hectare) da folha de erva-mate. Período: 2000 e 2023.
2. Comércio: Quantidade (toneladas) e valor (US\$ mil) das exportações e das importações de folha de erva-mate e de derivados de erva-mate. Período: 2000 e 2023.

A análise comparativa dos dois principais exportadores mundiais foi realizada a partir da base de dados *The United Nations Comtrade Database* (UN Comtrade), considerando as exportações do Brasil e da Argentina:

1. Folha de erva-mate. Mate. A classificação de acordo com o SH6 é definida com o código 090300.
2. Derivados de erva-mate: Extratos, essências e concentrados de chá ou de mate e preparações à base destes extratos, essências ou concentrados ou com uma base de chá ou mate. A classificação de acordo com o SH6 é definida com o código 210120.
3. Total: Exportações totais do Brasil e da Argentina para o mundo.
4. Unidade: valor da exportação (US\$).
5. Período: 2000 a 2023.

A base de dados Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro (Agrostat), do Ministério da Agricultura e Pecuária, foi consultada para a análise específica das exportações do Brasil:

1. O setor Chá, Mate e Especiarias é formado por 57 produtos, sendo que os setores relacionados à erva-mate são: mate simplesmente cancheado (SH8 09030010), outros tipos de mate (SH8 09030090) e extratos, essências, concentrados e suas preparações de mate (SH8 21012020).
2. Unidades: valor das exportações e das importações (US\$ mil) e volume das exportações e das importações (toneladas).
3. Período: 2000 a 2024.

A Razão de Concentração (CR_k) foi adotada na análise dos resultados. Ela consiste na parcela de mercado que os k maiores produtores, exportadores ou importadores representam no mercado. Adotou-se, neste estudo, o CR_3 , ou seja, foram selecionados os três principais parceiros comerciais de cada país analisado por produto e por período, com o intuito de mensurar o grau de concentração da produção e da comercialização no mercado internacional.

O somatório das parcelas de mercado dos k -ésimas maiores produtores ou países exportadores/importadores define o grau de concentração, conforme apresentado na equação 1:

$$CR_k = \sum_{i=1}^k Si \quad (1)$$

¹ O último ano disponível na base de dados FAOSTAT é 2023.

onde Si representa a parcela de mercado do i-ésimo país, enquanto k significa o número de países pesquisados. Quanto mais alto o valor, mais concentrado é o fluxo comercial das k maiores nações.

Na análise da competitividade dos principais países exportadores, adotou-se o Índice de Especialização Exportadora (IEE). Quando o IEE é superior a 1, sugere-se que, no setor analisado, o país i tem vantagem de especialização exportadora em relação ao país j, conforme observa-se a equação 2:

$$IEE_{ij} = \frac{X_{ki}/X_{it}}{X_{kj}/X_{jt}} \quad (2)$$

onde X_{ki} representa as exportações do setor k do país i para o mundo, X_{it} se refere às exportações totais do país i, X_{kj} equivale às exportações do setor k do país j para o mundo e, por fim, X_{jt} compreende as exportações totais do país j.

3. Resultados e Discussão

3.1 Mercado internacional da erva-mate

Nesta subseção, inicialmente, é analisada a produção e o comércio de folha de erva-mate e, na sequência, o mesmo se aplica aos derivados de erva-mate. Num segundo momento, é analisado, especificamente, o mercado externo dos dois principais produtores e exportadores mundiais, que são Argentina e Brasil, e a especialização exportadora de ambos. Por fim, analisa-se, especificamente, as relações comerciais brasileiras no setor de erva-mate.

3.1.1 Folha de erva-mate

Os produtores mundiais de erva-mate, em 2023, foram Argentina, Brasil e Paraguai, sendo que os dois primeiros representaram, em conjunto, 91% da produção mundial. Em 2000, o Brasil era o maior produtor, correspondendo a 60% do total produzido no mundo. Nas últimas décadas, a Argentina assumiu a primeira posição, passando de 33% para 52% do total produzido de erva-mate no mundo (Tabela 1).

O crescimento da produção de erva-mate argentina (245%) resultou da ampliação do rendimento (239%), enquanto a área colhida foi expandida em apenas 1%. No caso do Brasil, o aumento da produção foi de apenas 41% – abaixo da expansão paraguaia, que foi de 145%. A área colhida no Brasil foi ampliada em 19% e, no caso do Paraguai, houve uma ampliação de 20%. Já no que se refere ao rendimento, o Paraguai também se destaca, com ampliação de 103%. O Brasil, por sua vez, conseguiu expandir seu rendimento em 19%.

Tabela 1: Erva-Mate* – produção, área colhida e rendimento dos principais países produtores e do mundo – 2000/2023

Países**	2000	2023	Variação (%)
Produção (toneladas)			
Argentina	285.000	982.258	244,7
Brasil	522.019	736.893	41,2
Paraguai	65.247	159.600	144,6
Mundo	872.266	1.878.751	115,4
Área Colhida (hectares)			
Argentina	178.000	179.733	1,0
Brasil	69.029	82.100	18,9
Paraguai	31.609	38.000	20,2
Mundo	278.638	299.833	7,6
Rendimento (quilogramas/hectares)			
Argentina	1.610	5.465	239,4
Brasil	7.562	8.976	18,7
Paraguai	2.064	4.200	103,5

Fonte: Elaboração própria com dados de FAOSTAT (2025). Nota: (*) Folha de erva-mate (*Ilex paraguayensis*). Folhas secas de certos arbustos da família das *ilicáceas* que crescem na América do Sul. São preparados de forma semelhante ao chá. SH6 090300. (**) *Ranking* definido pelo volume produzido de erva-mate em 2023.

O valor exportado de erva-mate, em 2023, foi US\$ 211,8 milhões, representando um aumento de 275% no período analisado. Destacam-se, novamente, Brasil e Argentina como os principais exportadores do produto *in natura* (Tabela 2). Em 2000, a Argentina comercializou 59% do volume de erva-mate no mundo, seguida pelo Brasil (39%) e pelo Reino Unido (2%). No início do período, o Paraguai representou apenas 0,6%. Em 2023, o Brasil assumiu a primeira posição no *ranking* (45%), seguido pela Argentina (39%), que teve uma redução de 19 pontos percentuais no período de estudo, e pelo Paraguai, que assumiu a terceira posição, representando 8% de toda a erva-mate comercializada no mundo.

Tabela 2: Erva-Mate* – exportação dos principais países exportadores e do mundo – 2000/2023

Países**	Quantidade (toneladas)			Valor (US\$ mil)		
	2000	2023	Variação (%)	2000	2023	Variação (%)
Brasil	26.555	41.239	55,3	28.178,00	89.034,00	216,0
Argentina	40.275	36.054	-10,5	24.893,00	82.551,00	231,6
Paraguai	381	7.667	1.912,4	297,00	13.771,00	4.536,7
Demais Países	1.289	6.559	409,0	3.067,00	26.406,00	761,0
Total	68.499	91.519	33,6	56.435	211.762,00	275,2

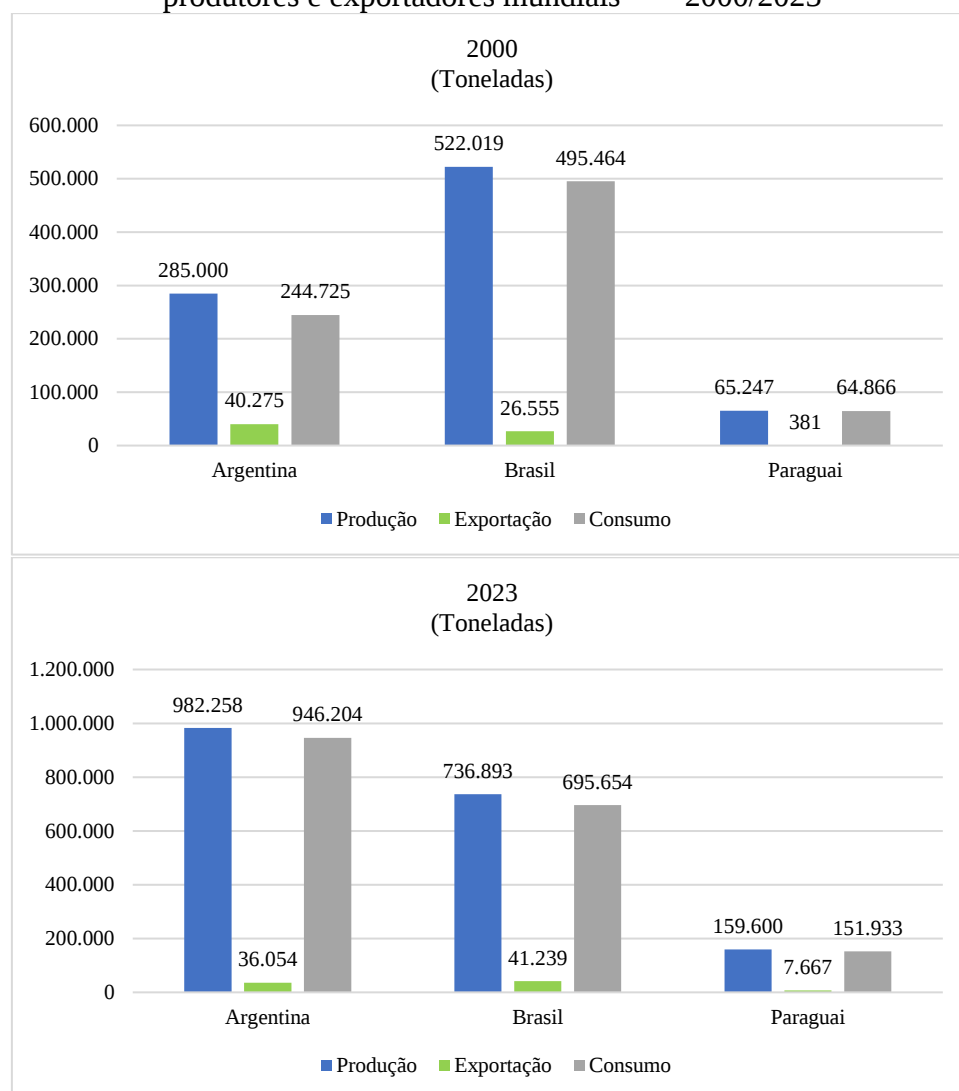
Fonte: Elaboração própria com dados de FAOSTAT (2025). Nota: (*) Folha de erva-mate (*Ilex paraguayensis*). Folhas secas de certos arbustos da família das *ilicáceas* que crescem na América do Sul. São preparados de forma semelhante ao chá. SH6 090300. (**) *Ranking* definido pelo volume exportado de erva-mate em 2023.

Quando se observa a CR₃ do volume comercializado com o resto do mundo, nota-se que houve uma redução da concentração das exportações pelos três principais exportadores mundiais, que passou de 98%, em 2000, para 93% no final do período. Apesar da diminuição da concentração, identifica-se que Argentina, Brasil e Paraguai continuam sendo os maiores produtores e exportadores mundiais.

Cabe ressaltar que a maior parte da erva-mate produzida pelos países sul-americanos é direcionada para o mercado interno, como observa-se no Gráfico 1. A Argentina passou de um consumo interno de 86%, em 2000, para 96% do total produzido em 2023. Já Brasil e Paraguai ampliaram o direcionamento de sua produção para o mercado externo, mas seguiram consumindo a maior parte da erva-mate produzida nos países. Entre 2000 e 2023, o Brasil

passou de 95% para 94%, enquanto o Paraguai passou de 99% para 95% a participação do consumo interno no total produzido pelos respectivos países.

Gráfico 1: Erva-Mate* – produção, exportação e consumo interno** dos principais países produtores e exportadores mundiais*** – 2000/2023



Fonte: Elaboração própria com dados de FAOSTAT (2025). Nota: (*) Folha de erva-mate (*Ilex paraguayensis*). Folhas secas de certos arbustos da família das *ilicáceas* que crescem na América do Sul. São preparados de forma semelhante ao chá. SH6 090300. (**) Não foram consideradas as importações. (***) *Ranking* definido pelo volume produzido de erva-mate em 2023.

Dentre os maiores importadores mundiais da erva-mate, Síria, Uruguai e Argentina destacaram-se no *ranking* em 2023, representando 75% do total importado (Tabela 3). Houve uma ampliação da concentração no período de análise, já que Uruguai, Síria e Brasil representavam, em conjunto, 65% do total importado no início do período. Em 2000, o Brasil era o terceiro maior importador de erva-mate (13.184 toneladas) e a Argentina estava na sexta posição.

Tabela 3: Erva-Mate* – importação dos principais países importadores e do mundo – 2000/2023

Países**	Quantidade (tonelada)			Valor (US\$ mil)		
	2000	2023	Variação (%)	2000	2023	Variação (%)
Síria	16.431	30.057	82,9	63.092,00	70.783,00	12,2
Uruguai	25.823	29.795	15,4	26.058,00	65.026,00	149,5
Argentina	958	6.584	587,6	794,00	15.211,00	1.815,7
Demais Países	23.406	22.435	-4,1	16.464,00	68.345,00	315,1
Total	66.618	88.871	33,4	106.408,00	219.365,00	106,2

Fonte: Elaboração própria com dados de FAOSTAT (2025). Nota: (*) Folha de erva-mate (*Ilex paraguayensis*). Folhas secas de certos arbustos da família das *ilicáceas* que crescem na América do Sul. São preparados de forma semelhante ao chá. SH6 090300. (**) *Ranking* definido pelo volume importado de erva-mate em 2023.

O mercado de erva-mate (produção, exportação e importação) se concentra em países do sul da América do Sul e tem sido objeto de estudo em diferentes pesquisas, como Favaretto et al. (2023), Schirigatti et al. (2018) e Wolf e Pereira (2016). Em 2023, a Argentina foi o maior produtor mundial, o segundo principal exportador e o terceiro principal importador do mundo. O Brasil foi o segundo maior produtor e o principal exportador mundial. O Paraguai se destacou na terceira posição como produtor e como exportador. Por fim, o Uruguai configurou-se como o segundo maior importador mundial.

3.1.2 Derivados de erva-mate

Quando são analisados os derivados de erva-mate, constata-se que os principais exportadores mundiais não são os maiores produtores da *commodity*. Assim, enquanto Argentina, Brasil e Paraguai são produtores e exportadores do produto com baixo valor agregado, Canadá, Espanha e EUA, em 2023, integram o *ranking* dos maiores exportadores mundiais. Entre 2000 e 2023, houve uma desconcentração no mercado exportador: o CR₃ passou de 64% para 41% (Tabela 3).

Tabela 4: Derivados de Erva-Mate* – exportação e importação dos principais países e do mundo – 2000/2023

Países**		Quantidade (tonelada)		Valor (US\$ mil)	
2000					
Canadá	Exportação	47.837	CR ₃ 64%	45.274,00	
México		22.504		14.671,00	
Países Baixos		13.464		79.465,00	
Demais Países		46.561		159.911,00	
Total		130.366		299.321,00	
2023					
Canadá	Exportação	48.360	CR ₃ 41%	72.273,00	
Espanha		47.349		42.773,00	
EUA		18.752		165.798,00	
Demais Países		161.676		1.282.581,00	
Total		276.138		1.563.425,00	

(Continua)

Tabela 4: Derivados de Erva-Mate* – exportação e importação dos principais países e do mundo – 2000/2023

(Continuação)

Países**		Quantidade (tonelada)		Valor (US\$ mil)	
2000					
EUA	Importação	69.881	CR ₃ 71%	68.542,00	
Canadá		3.438		11.234,00	
França		3.007		10.718,00	
Demais Países		30.718		136.652,00	
Total		107.043		227.146,00	
2023					
EUA	Importação	77.744	CR ₃ 43%	252.575,00	
Alemanha		12.386		53.206,00	
Canadá		7.952		51.756,00	
Demais Países		130.943		1.127.114,00	
Total		229.025		1.484.651,00	

Fonte: Elaboração própria com dados de FAOSTAT (2025). Nota: (*) Extratos, essências e concentrados de chá ou de erva-mate e preparações à base deles ou à base de chá ou de erva-mate. SH6 210120. (**) *Ranking* definido pelo volume exportado de derivados erva-mate no ano analisado.

Em relação às importações, também houve uma desconcentração no período de estudo: o CR₃ passou de 71% para 43%. Os EUA se mantiveram como principal importador mundial e o Canadá passou da segunda para a terceira posição entre 2000 e 2023. Observa-se que o mercado exportador/importador de derivados de erva-mate no mundo está concentrado na América do Norte e na Europa.

3.1.3 Principais exportadores: Brasil e Argentina

Brasil e Argentina configuram como os principais produtores e exportadores mundiais de erva-mate, conforme descrito anteriormente. Ao analisar os principais parceiros comerciais do Brasil, conforme Tabela 5, verifica-se que 91% do total comercializado com o mundo, em 2023, foi direcionado para apenas três países: Uruguai, Argentina e Chile. No início do período, estes mesmos três países importavam 97% das exportações brasileiras de erva-mate. Assim, houve uma redução da concentração (CR₃) das vendas no período investigado. Uruguai manteve-se como principal parceiro comercial e Argentina e Chile apenas mudaram suas posições no *ranking* entre 2000 e 2023. A Argentina ampliou suas importações em 647%, enquanto o Chile reduziu em 60%.

Tabela 5: Erva-Mate* – exportações do Brasil para os principais parceiros comerciais e o mundo – 2000/2023

Países**	Quantidade (tonelada)			Valor (US\$ mil)		
	2000	2023	Variação (%)	2000	2023	Variação (%)
Uruguai	21.773	30.015	37,9	23.796,00	63.987,00	168,9
Argentina	837	6.254	647,2	556,00	12.281,00	2.108,8
Chile	3.272	1.305	-60,1	3.068,00	2.250,00	-26,7
Demais Países	673	39.934	5833,7	758,00	10.515,00	1.287,2
Total	26.555	41.239	55,3	28.178,00	89.033,00	216,0

Fonte: Elaboração própria com dados de FAOSTAT (2025). Nota: (*) Folha de erva-mate (*Ilex paraguayensis*). Folhas secas de certos arbustos da família das *ilicáceas* que crescem na América do Sul. São preparados de forma semelhante ao chá. SH6 090300. (**) *Ranking* definido pelo volume exportado de erva-mate em 2023.

No caso do mercado argentino, como observa-se na Tabela 6, a Síria é o principal parceiro comercial desde o início do período, ampliando suas importações em 63%. Em 2000, este país representava 40% do total exportado pela Argentina e, em 2023, chegou a 72%. Ao

considerar os três principais mercados consumidores da erva-mate argentina, a concentração das exportações (CR₃) passou de 47% para 85%, sendo que apenas a Síria estava presente nos dois períodos de estudo e Chile e Espanha substituíram Brasil e Uruguai.

Tabela 6: Erva-Mate* – exportações da Argentina para os principais parceiros comerciais e o mundo – 2000/2023

Países**	Quantidade (tonelada)			Valor (US\$ mil)		
	2000	2023	Variação (%)	2000	2023	Variação (%)
Síria	15.925	26.003	63,3	12.272,00	56.160,00	357,6
Chile	2.690	3.238	20,4	2.867,00	7.781,00	171,4
Espanha	171	1.522	790,1	251,00	4.427,00	1.663,7
Demais Países	21.489	34.532	60,7	9.498,00	14.183,00	49,3
Total	40.275	36.054	-10,5	24.888,00	82.551,00	231,7

Fonte: Elaboração própria com dados de FAOSTAT (2025). Nota: (*) Folha de erva-mate (*Ilex paraguayensis*). Folhas secas de certos arbustos da família das *ilicáceas* que crescem na América do Sul. São preparados de forma semelhante ao chá. SH6 090300. (**) *Ranking* definido pelo volume exportado de erva-mate em 2023.

Em relação às exportações brasileiras de derivados de erva-mate, EUA, México e Chile concentraram 81% (CR₃) do total comercializado pelo Brasil com o exterior em 2023. Em 2000, os principais parceiros comerciais do país eram Japão, EUA e República Dominicana, concentrando 69% do total comercializado. Os EUA ampliaram a importação de derivados de erva-mate do Brasil em 1.425% no período de estudo, concentrando 60% do total de exportações brasileiras no ano de 2023 (Tabela 7).

Tabela 7: Derivados de Erva-Mate* – exportações do Brasil para os principais parceiros comerciais e o mundo – 2000/2023

Países**	Quantidade (tonelada)			Valor (US\$ mil)		
	2000	2023	Variação (%)	2000	2023	Variação (%)
EUA	10	152	1.424,9	35,00	5.991,00	17.017,1
México	3	38	1.172,3	20,00	557,00	2.685,0
Chile	0	18	0,0	0,00	225,00	0,0
Demais Países	36	48	33,6	133,00	948,00	612,8
Total	49	256	423,1	188,00	7.721,00	4.006,9

Fonte: Elaboração própria com dados de FAOSTAT (2025). Nota: (*) Extratos, essências e concentrados de chá ou de erva-mate e preparações à base deles ou à base de chá ou de erva-mate. SH6 210120. (**) *Ranking* definido pelo volume exportado de derivados de erva-mate em 2023.

Chile, Espanha e EUA foram os principais importadores dos derivados de erva-mate da Argentina no ano de 2023, concentrando 90% (CR₃) das exportações do país. Em 2000, os principais parceiros comerciais eram EUA, Paraguai e China, que representavam também 93% do total comercializado com o exterior (Tabela 8).

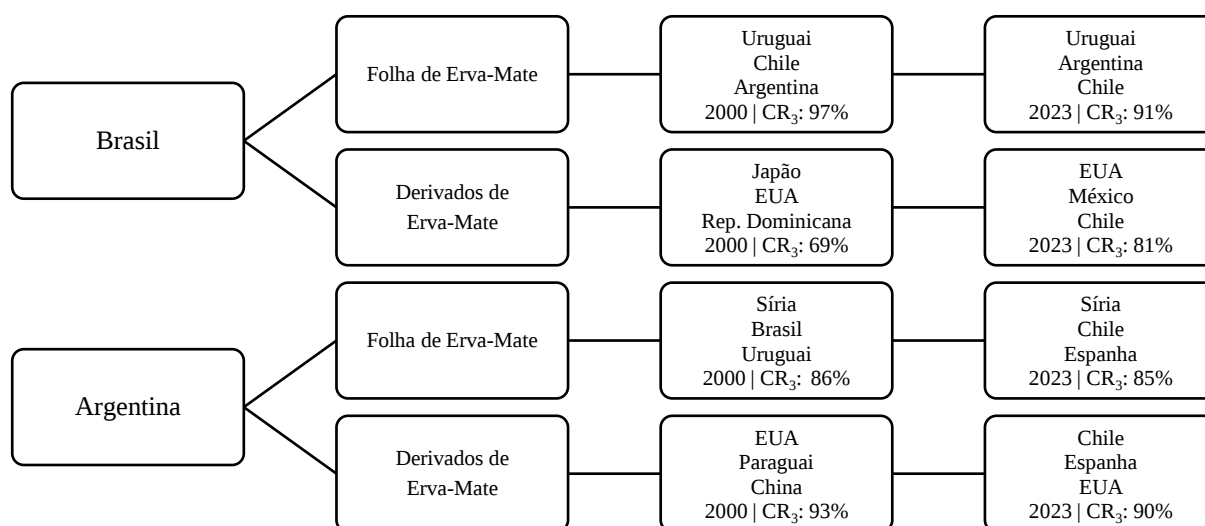
Tabela 8: Derivados de Erva-Mate* – exportações da Argentina para os principais parceiros comerciais e o mundo – 2000/2023

Países**	Quantidade (tonelada)			Valor (US\$ mil)		
	2000	2023	Variação (%)	2000	2023	Variação (%)
Chile	-	1.514	-	-	3.705,00	-
Espanha	-	101	-	-	298,00	-
EUA	23	95	314,6	123,00	283,00	130,1
Demais Países	17	194	1039,6	62,00	601,00	869,4
Total	40	1.905	4.661,3	185,00	4.887,00	2.541,6

Fonte: Elaboração própria com dados de FAOSTAT (2025). Nota: (*) Extratos, essências e concentrados de chá ou de erva-mate e preparações à base deles ou à base de chá ou de erva-mate. SH6 210120. (**) *Ranking* definido pela exportação de derivados de erva-mate em 2023.

Em síntese, na Figura 1, verifica-se a distribuição dos parceiros comerciais do Brasil e da Argentina, em 2000 e em 2023, de acordo com o produto exportado: folha de erva-mate e derivados de erva-mate.

Figura 1: Erva-Mate e Derivados de Erva-Mate* – principais parceiros comerciais do Brasil e da Argentina – 2000/2023

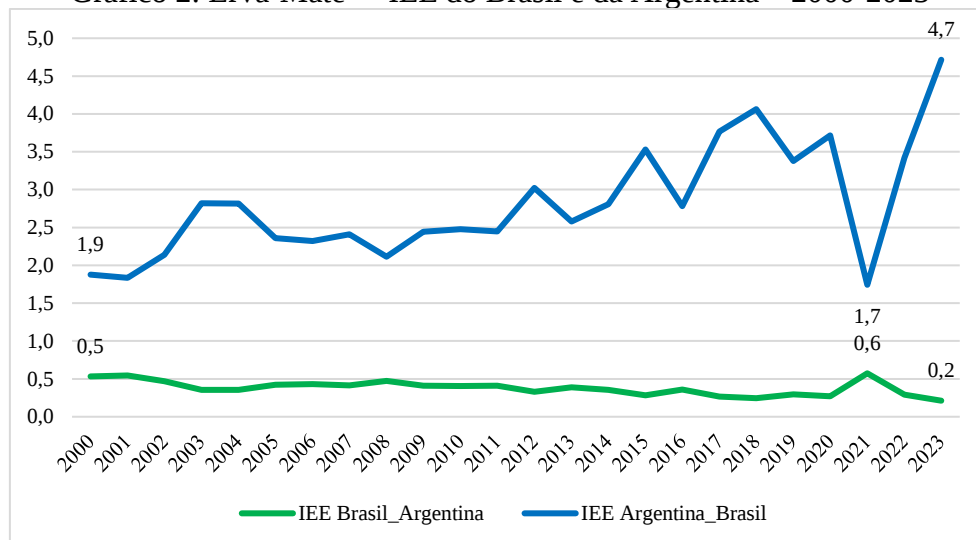


Fonte: Elaboração própria com dados de FAOSTAT (2025). Nota: (*) 1. Folha de erva-mate (*Ilex paraguayensis*). Folhas secas de certos arbustos da família das *ilicáceas* que crescem na América do Sul. São preparados de forma semelhante ao chá. SH6 090300. 2. Extratos, essências e concentrados de chá ou de erva-mate e preparações à base deles ou à base de chá ou de erva-mate. SH6 210120.

O mercado de folha de erva-mate brasileiro é direcionado, principalmente, para os seus parceiros comerciais do MERCOSUL. No caso da Argentina, a Síria manteve-se como sua principal parceira comercial e houve uma migração dos parceiros do MERCOSUL para Chile e Espanha. No caso de derivados de erva-mate, apenas os EUA se mantiveram entre os principais parceiros do Brasil e da Argentina em ambos os períodos analisados. Japão e República Dominicana foram substituídos por países da América Latina (México e Colômbia) nas exportações brasileiras e Paraguai e China deram lugar para Chile e Espanha nas exportações argentinas.

No Gráfico 2 é possível observar a evolução do IEE do Brasil e da Argentina, no caso da erva-mate, no período 2000 a 2023. Nota-se que a Argentina apresentou vantagem de especialização exportadora em relação ao Brasil durante todo o período de estudo. A queda do IEE da Argentina em 2021 pode ser explicada pelos efeitos da pandemia de Covid-19 no comércio internacional.

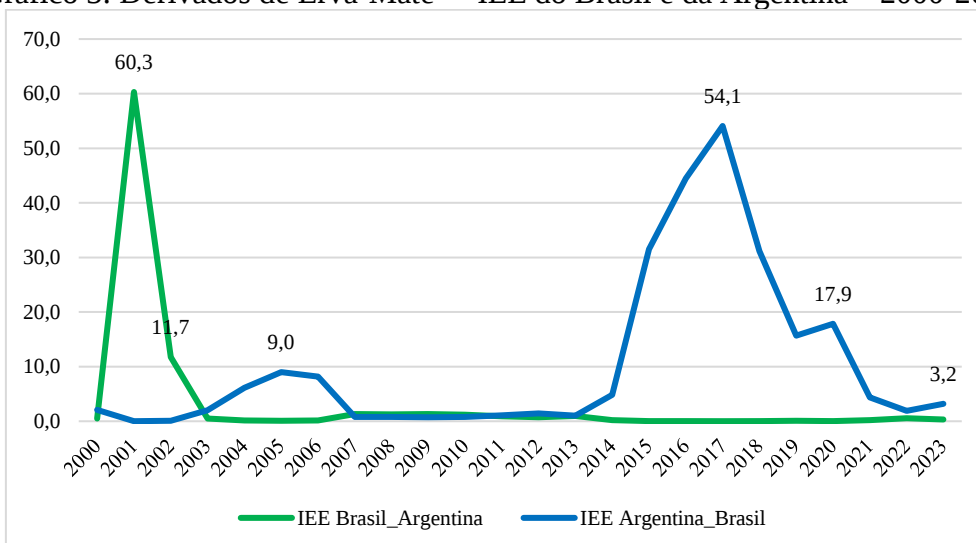
Gráfico 2: Erva-Mate* – IEE do Brasil e da Argentina – 2000-2023



Fonte: Elaboração própria com dados de UN Comtrade (2025). Nota: (*) Folha de erva-mate (*Ilex paraguayensis*). Folhas secas de certos arbustos da família das *ilicáceas* que crescem na América do Sul. São preparados de forma semelhante ao chá. SH6 090300.

A evolução do IEE do Brasil e da Argentina, no caso de derivados de erva-mate, no mesmo período, é observada no Gráfico 3. Verifica-se que a Argentina apresentou vantagem de especialização exportadora em relação ao Brasil durante a maior parte do período de estudo, com exceção de 2001-2002, 2007-2010 e 2013.

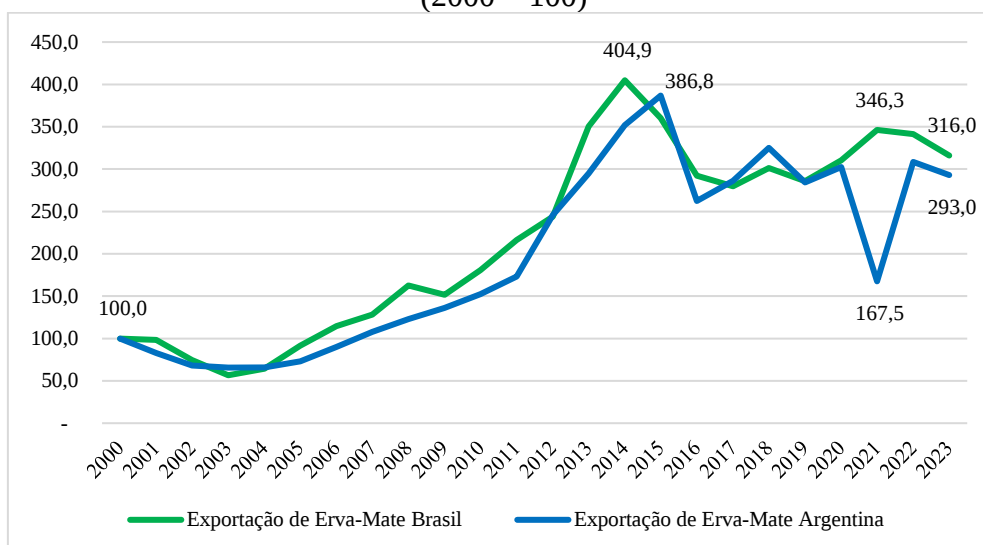
Gráfico 3: Derivados de Erva-Mate* – IEE do Brasil e da Argentina – 2000-2023



Fonte: Elaboração própria com dados de UN Comtrade (2025). Nota: (*) Extratos, essências e concentrados de chá ou de erva-mate e preparações à base deles ou à base de chá ou de erva-mate. SH6 210120.

Nos Gráficos 4 e 5 são observadas as variações relativas dos valores das exportações de erva-mate e de derivados de erva-mate, respectivamente, do Brasil e da Argentina. Enquanto a evolução das exportações de erva-mate possui uma trajetória similar entre Brasil e Argentina, com exceção de 2021 para a Argentina, o mesmo não ocorre com derivados de erva-mate.

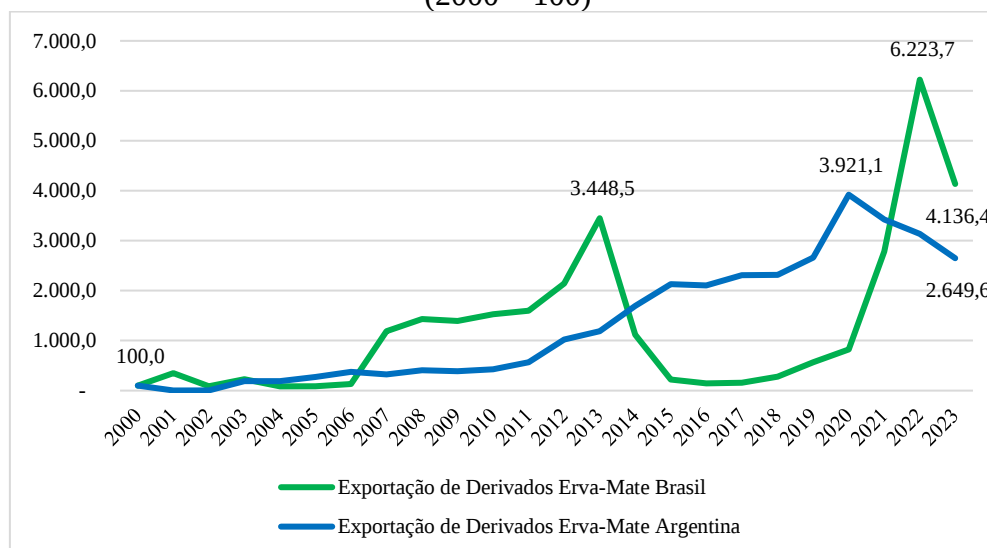
Gráfico 4: Erva-Mate* – exportações do Brasil e da Argentina – 2000-2023
(2000 = 100)



Fonte: Elaboração própria com dados de UN Comtrade (2025). Nota: (*) Folha de erva-mate (*Ilex paraguayensis*). Folhas secas de certos arbustos da família das *ilicáceas* que crescem na América do Sul. São preparados de forma semelhante ao chá. SH6 090300.

No Brasil, entre 2013 e 2021, houve a redução das exportações de derivados de erva-mate, que passou de US\$ 6,4 milhões, em 2013, para US\$ 0,27 milhão, em 2016, retornando somente em 2021 ao valor de US\$ 5,2 milhões.

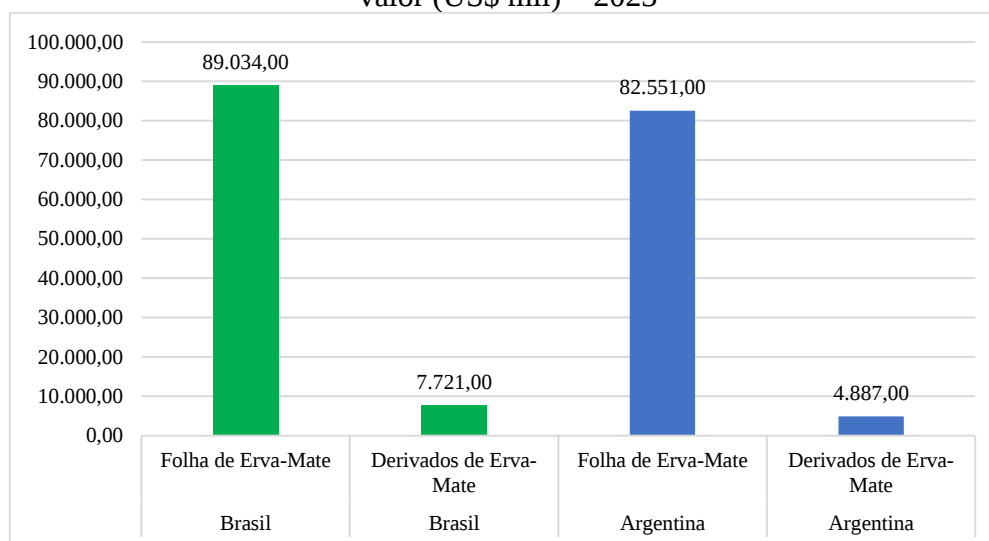
Gráfico 5: Derivados de Erva-Mate* – exportações do Brasil e da Argentina – 2000-2023
(2000 = 100)



Fonte: Elaboração própria com dados de UN Comtrade (2025). Nota: (*) Extratos, essências e concentrados de chá ou de erva-mate e preparações à base deles ou à base de chá ou de erva-mate. SH6 210120.

Como observado anteriormente, o Brasil e a Argentina são os maiores exportadores mundiais de erva-mate, concentrando 84% do valor total comercializado no mundo em 2023. Contudo, ao analisar a participação desses países no valor exportado de derivados de erva-mate, identifica-se que ambos representam, em conjunto, menos de 1% do valor total neste mesmo ano (Gráfico 6).

Gráfico 6: Erva-Mate e Derivados de Erva-Mate* – exportação do Brasil e da Argentina em valor (US\$ mil) – 2023



Fonte: Elaboração própria com dados de FAOSTAT (2025). Nota: (*) 1. Folha de erva-mate (*Ilex paraguayensis*). Folhas secas de certos arbustos da família das *ilicáceas* que crescem na América do Sul. São preparados de forma semelhante ao chá. SH6 090300. 2. Extratos, essências e concentrados de chá ou de erva-mate e preparações à base deles ou à base de chá ou de erva-mate. SH6 210120. (**) *Ranking* definido pelo valor exportado de erva-mate em 2023.

O segmento de extratos, essências, concentrados e suas preparações de mate é pouco expressivo no comércio exterior destes países. Contudo, com a popularização dos produtos de erva-mate e as melhorias na tecnologia de processamento, descobertas relacionadas à saúde humana e novos produtos têm sido buscados pela comunidade científica (ALVES; SCHEER, 2024).

Embora o consumo de bebidas de erva-mate tem sido associado a vários benefícios à saúde (SANTOS et al., 2015; BAEZA et al., 2016; SARAIVA et al., 2019; VASCONCELLOS et al., 2022; JOSÉ et al., 2023; RUSKOVSKA et al., 2023), há um interesse crescente em desenvolver produtos à base de seus extratos, além da demanda do mercado por produtos descafeinados (GERBER et al., 2023; DE MARCO et al., 2018).

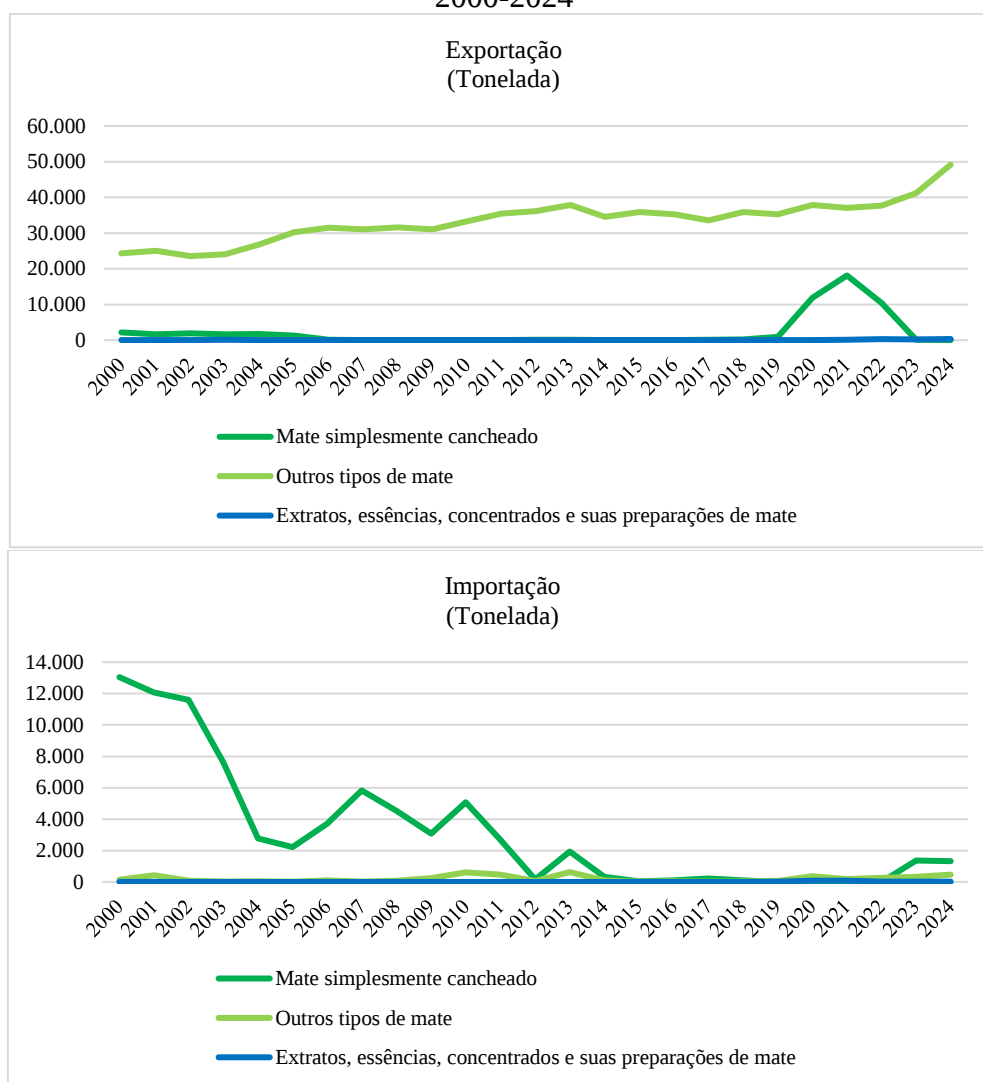
A cafeína, por exemplo, é considerada o principal componente ativo das folhas de erva mate, mas também é a responsável por limitar o consumo deste produto por parte da população, atua no sistema nervoso central, estimula os batimentos cardíacos (levando à taquicardia em alguns casos) e origina dilatação dos vasos periféricos. Também atua no metabolismo basal e aumenta a produção de líquido gástrico. Em pequenas doses, a cafeína diminui a fadiga, mas quando ingerida em excesso pode causar, em alguns casos, efeitos negativos, como irritabilidade, ansiedade, dor de cabeça e insônia. É uma substância com muitas aplicações, em suplementos alimentares funcionais, em medicamentos farmacêuticos, bem como na composição de produtos cosméticos devido à sua atividade biológica e capacidade de penetração na barreira cutânea (HERMAN; HERMAN, 2012; ZAPATA et al., 2020).

Portanto, ao constatar que o mercado mundial de erva-mate para o Brasil e a Argentina, no momento atual, está concentrado na exportação do produto com baixo valor agregado, justifica-se aprofundar o estudo de oportunidades para os derivados de erva-mate de ambos os países.

3.1.4 Mercado externo da erva-mate brasileira

No Gráfico 8 é possível observar a evolução das exportações e das importações brasileiras do setor de erva-mate no período de 2000 a 2024. O produto outros tipos de mate, que compreende a erva-mate beneficiada, chimarrão, chá e tererê, foi responsável por mais de 90% das exportações do setor no período, sendo que a partir de 2006 a sua representatividade chegou a 99%. Destaca-se o período de 2020 a 2022, quando mate simplesmente cancheado, que é a erva-mate seca e triturada, passou a representar 24%, 33% e 22%, respectivamente, do total exportado do setor. Em relação às importações, o produto mate simplesmente cancheado, até 2009, representava mais de 90% do total importado pelo Brasil, recuperando essa participação somente no ano de 2017. Entre 2019 e 2022, o produto outros tipos de mate passaram a representar 78%, 84%, 58% e 95%, respectivamente, do total importado pelo país. Observa-se, portanto, que o Brasil se caracteriza, principalmente, pela exportação de outros tipos de mate e pela importação de mate simplesmente cancheado.

Gráfico 7: Erva-Mate e Derivados de Erva-Mate* – exportações e importações do Brasil – 2000-2024



Fonte: Elaboração própria com dados de AGROSTAT (2025). Nota: (*) SH8 09030010 – Mate simplesmente cancheado; SH8 09030090 – Outros tipos de mate; e SH8 21012020 – Extratos, essências, concentrados e suas preparações de mate.

Em 2024, o principal parceiro comercial do Brasil de mate simplesmente cancheado foi a Turquia, que importou 89% do total comercializado pelo Brasil. Em outros tipos de mate, Uruguai e Argentina foram os principais importadores (66% e 16%, respectivamente). Por fim, os EUA importaram 84% dos extratos, essências, concentrados e suas preparações de mate do Brasil.

Já em relação às importações brasileiras, Argentina e Paraguai exportaram para o Brasil 62% e 25%, respectivamente, de todo o mate simplesmente cancheado importado pelo país em 2024. As importações brasileiras de outros tipos de mate foram concentradas no Paraguai, que representou 87% neste mesmo ano. Por fim, a Alemanha exportou 97% do total de extratos, essências, concentrados e suas preparações de mate importado pelo Brasil.

4. Considerações Finais

Neste estudo, verificou-se que os produtores mundiais de erva-mate, em 2023, foram Argentina, Brasil e Paraguai. O crescimento da produção de erva-mate argentina e paraguaia resultaram, principalmente, da ampliação do rendimento. O Brasil, por sua vez, conseguiu expandir seu rendimento em apenas 19%. A maior parte da erva-mate produzida pelos países sul-americanos é direcionada para o mercado interno.

Em relação ao comércio mundial, Brasil e Argentina são os principais exportadores do produto *in natura*, sendo que Síria, Uruguai e Argentina se destacaram no *ranking*, em 2023, como os principais importadores mundiais. Cabe ressaltar que, em 2023, a Argentina foi o maior produtor mundial, o segundo principal exportador e o terceiro principal importador do mundo. O Brasil, por sua vez, foi o segundo maior produtor e o principal exportador mundial. O Paraguai se destacou na terceira posição como produtor e como exportador. Por fim, o Uruguai configurou-se como o segundo maior importador mundial.

Por outro lado, ao analisar os derivados de erva-mate, constata-se que os principais exportadores mundiais não são os maiores produtores da *commodity*. Canadá, Espanha e EUA, em 2023, integraram o *ranking* dos maiores exportadores mundiais. Em relação às importações, os EUA se mantiveram como principal importador mundial e o Canadá passou da segunda para a terceira posição entre 2000 e 2023.

Quando são analisados, especificamente, os principais parceiros comerciais do Brasil e da Argentina no período recente, verificou-se que o Brasil exporta a erva-mate, principalmente, para o Uruguai, a Argentina e o Chile, enquanto a Argentina exporta, sobretudo, para a Síria, o Chile e a Espanha. Em relação às exportações brasileiras de derivados de erva-mate, EUA, México e Chile foram os principais destinos, enquanto Chile, Espanha e EUA foram os principais importadores dos derivados de erva-mate da Argentina.

No período de estudo, verificou-se que o mercado de folha de erva-mate brasileiro é direcionado, principalmente, para os seus parceiros comerciais do MERCOSUL. No caso da Argentina, a Síria manteve-se como sua principal parceira comercial e houve uma migração dos parceiros do MERCOSUL para Chile e Espanha. No caso de derivados de erva-mate, apenas os EUA se mantiveram entre os principais parceiros do Brasil e da Argentina em ambos os períodos analisados. Japão e República Dominicana foram substituídos por países da América Latina (México e Colômbia) nas exportações brasileiras e Paraguai e China deram lugar para Chile e Espanha nas exportações argentinas.

Em relação à especialização exportadora, notou-se que a Argentina apresentou vantagem em relação ao Brasil durante todo o período de estudo nas exportações de erva-mate. A queda do IEE da Argentina em 2021 pode ser explicada pelos efeitos da pandemia de Covid-19 no comércio internacional. Em relação aos derivados de erva-mate, a Argentina apresentou

vantagem de especialização exportadora em relação ao Brasil durante a maior parte do período de estudo.

O Brasil e a Argentina são os maiores exportadores mundiais de erva-mate, concentrando 84% do valor total comercializado no mundo em 2023. Contudo, ao analisar a participação desses países no valor exportado de derivados de erva-mate, identificou-se que ambos representaram, em conjunto, menos de 1% do valor total neste mesmo ano. Ou seja, o mercado mundial de erva-mate para o Brasil e a Argentina, no momento atual, está concentrado na exportação do produto com baixo valor agregado. Assim, justifica-se aprofundar o estudo de oportunidades para os derivados de erva-mate de ambos os países, com ênfase no Brasil.

Referências Bibliográficas

- ALVES, F. E. da S. B.; SCHEER, A. de P. Yerba mate (*Ilex paraguariensis*), science, technology and health: A systematic review on research, recent advances and possible paths for future studies. **South African Journal of Botany**, V. 168, 573-587, 2024.
- BAEZA, G.; SARRIÁ, B.; MATEOS, R.; BRAVO, L. Dihydrocaffeic acid, a major microbial metabolite of chlorogenic acids, shows similar protective effect than a yerba mate phenolic extract against oxidative stress in HepG2 cells, **Food Res. Int.**, V. 87, 25-33, 2016.
- DE MARCO, I.; RIEMMA, S.; IANNONE, R. Life cycle assessment of supercritical CO₂ extraction of caffeine from coffee beans, **J. Supercrit. Fluids**, V. 133, 393-400, 2018.
- FAO. Food and Agriculture Organization. **Faostat**. Disponível em: <<https://www.fao.org/faostat/es/#home>>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- FAO. Food and Agriculture Organization. **Faostat**. Disponível em: <<https://www.fao.org/faostat/es/#home>>. Acesso em: 3 mar. 2025.
- FAVARETTO, L.; FAVARETTO, J.; LISBINSKI, F. C.; CORONEL, D. A. Desempenho dos principais estados brasileiros exportadores de erva-mate (2000-2020). **Gestão & Regionalidade**, v. 39, e20237824, 2023.
- GERBER, T.; NUNES, A.; MOREIRA, B. R.; MARASCHIN, M. Yerba mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hil.) for new therapeutic and nutraceutical interventions: A review of patents issued in the last 20 years (2000–2020), **Phytother. Res.**, V. 37, 527-548, 2023.
- HERMAN, A.; HERMAN, A. P. Caffeine's Mechanisms of Action and Its Cosmetic Use, **Skin Pharmacol Physiol**, V. 26, 8-14, 2013.
- JOSÉ, M. F. B.; MACHADO, R. P.; ARAUJO, P. A. B.; SPERETTA, G. F. Physiological effects of yerba mate (*Ilex paraguariensis*): a systematic review, **Nutr. Rev.**, V. 81, 1163-1179, 2023.
- PAULA, M. L.; CHOCIAI, J. G. A erva-mate em cosméticos. In: MACCARI JUNIOR, A. (Coord.). **Produtos alternativos e desenvolvimento da tecnologia industrial na cadeia produtiva da erva-mate**. Curitiba: Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Erva-Mate do Paraná; Ministério da Ciência e Tecnologia; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, 2000. p. 136-160.
- RUSKOVSKA, T.; MORAND, C.; BONETTI, C. I.; GEBARA, K. S.; JUNIOR, E. L. C.; MILENKOVIC, D. Multigenomic modifications in human circulating immune cells in response to consumption of polyphenol-rich extract of yerba mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hil.) are suggestive of cardiometabolic protective effects, **Br. J. Nutr.**, V. 129, 185-205, 2023.
- SANTOS, E. C. S.; BICCA, M. A.; BLUM-SILVA, C. H.; COSTA, A. P. R.; dos SANTOS, A. A.; SCHENKEL, E. P.; FARINA, M.; REGINATTO, F.H.; de LIMA, T.C.M. Anxiolytic-like, stimulant and neuroprotective effects of *Ilex paraguariensis* extracts in mice, **Neuroscience**, V. 292, 13-21, 2015.

- SARAIWA, B. R.; VITAL, A. C. P.; ANJO, F. A.; RIBAS, J. C. R.; MATUMOTO PINTO, P. T. Effect of yerba mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hil.) addition on the functional and technological characteristics of fresh cheese, **J. Food Sci. Technol.**, V. 56, 1256-1265, 2019.
- SCHIRIGATTI, E, L. *et al.* Vantagem comparativa e matriz de competitividade do mate brasileiro e argentino, no período de 1997-2011. **Ciência Florestal (01039954)**, v. 28, n. 4, 2018.
- SIGNOR, P.; GOMES, G. S.; WATZLAWICK, L. F. Produção de erva-mate e conservação de Floresta com Araucária. **Pesquisa Florestal Brasileira**, Colombo, v. 35, n. 83, p. 199-208, jul./set. 2015.
- UN Comtrade. The United Nations Comtrade. **UN Comtrade Database**. Disponível em: <<https://comtradeplus.un.org/TradeFlow?Frequency=A&Flows=X&CommodityCodes=TOTAL&Partners=0&Reporters=all&period=all&AggregateBy=none&BreakdownMode=plus>>. Acesso em: 10 mar. 2025.
- VASCONCELLOS, A. C.; FRAZZON, J.; ZAPATA, C. P. Phenolic Compounds Present in Yerba Mate Potentially Increase Human Health: A Critical Review, **Plant Foods Hum. Nutr.**, V. 77, 495-503, 2022.
- WOLF, R.; PEREIRA, M. W. G. Análise dos efeitos dos fluxos de comércio da erva-mate entre estados brasileiros e o Mercosul, entre 2002 e 2012. **Ensaios FEE**, v. 37, n. 3, p. 673-690, 2016.
- ZAPATA, F. J.; REBOLLO-HERNANZ, M.; NOVAKOFSKI, J. E., NAKAMURA, M. T.; MEJIA, E. G. Caffeine, but not other phytochemicals, in mate tea (*Ilex paraguariensis* St. Hilaire) attenuates high-fat-high-sucrose-diet-driven lipogenesis and body fat accumulation, **Journal of Functional Food**, V. 64, 103646, 2020.